

Título: A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ SOBRE O SERVIÇO DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

O intenso lançamento de efluentes em corpos hídricos, sem o devido tratamento, é uma das principais causas da poluição dos recursos hídricos, causando problemas sociais e de saúde pública. O crescente desenvolvimento urbano das últimas décadas aumentou o índice de poluição nos corpos hídricos e aumentou a necessidade por saneamento básico. Essa realidade pode ser observada em Santa Catarina. O Estado possui um baixo índice de tratamento de efluentes sanitário, situação que se reflete na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. A Região do Médio Vale do Itajaí se encontra na mesma situação e a falta de dados sobre o saneamento no município atrasa e dificulta a elaboração de políticas públicas para a melhora do saneamento básico municipal. Dessa forma, a presente pesquisa visou levantar a percepção da população do Médio Vale do Itajaí sobre a importância do tratamento de esgoto sanitário e se a mesma estaria disposta a pagar pelo serviço de tratamento de esgoto por meio da tarifa pública praticada para essa finalidade, conforme o que explicita a Política Nacional de Saneamento Básico. A pesquisa foi realizada em parceria com a Associação do Médio do Vale do Itajaí e teve como objetivo realizar um diagnóstico do saneamento básico na região. Foi desenvolvido um questionário de abordagem e aplicado em 18.214 entrevistados. Os resultados apontam 89,72% (15.187) acham importante o tratamento do esgotamento doméstico enquanto 8,14% (1.074) não acham importante o serviço. Já 2,15% não opinaram. Com relação a disposição a realizar o pagamento pelo serviço 30,74% (4.654) declararam que pagariam a tarifa de tratamento de esgotamento sanitário, enquanto 69,26% (11.185) disseram que não estariam dispostos a pagar.

Palavras-chave: Saneamento básico, tratamento de esgoto, efluente doméstico, tarifa de saneamento.